

IMPACTOS DO DESENVOLVIMENTO EM COMUNIDADES TRADICIONAIS: TRANSIÇÃO AGROALIMENTAR E AJUSTES ADAPTATIVOS

RODRIGO DE JESUS SILVA

Endereço atual/Current address: Universidade Federal do Acre, Distrito Industrial; CEP: 69920-900 - Rio Branco, AC - Brasil/Universidade Federal do Acre, Distrito Industrial 69920-900 - Rio Branco, AC - Brazil. E-mail: rodrigojsilva7@gmail.com

Tese de Doutorado/ Doctoral Thesis: Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada (PPGI - EA), Universidade de São Paulo (ESALQ - CENA/USP), Piracicaba, São Paulo, Brasil/ Postgraduate Program in Applied Ecology, Universidade de São Paulo, Piracicaba, São Paulo, Brazil.

Defendida/Defended: 14. III. 2014

Orientadora/Advisor: Dra. Maria Elisa de Paulo E. Garavello

Coorientador/Coadvisor: Dr. Luiz Antônio Martinelli

RESUMO: O maior acesso ao meio urbano e ao mundo globalizado pode estar colocando em risco o modo de vida dos povos tradicionais, gerando impactos na alimentação e no sistema agroalimentar. Com o intuito de inferir as possíveis consequências do desenvolvimento e as estratégias de adaptação dos povos tradicionais às novas demandas socioeconômicas, o estudo foi conduzido nos remanescentes de quilombo Kalunga - GO e com os pescadores artesanais da ilha de Apeú Salvador - PA. Por meio de avaliações quantitativas e qualitativas, este trabalho visou a entender os impactos ocasionados às comunidades tradicionais devido ao aumento da urbanização, do maior acesso à economia de mercado e políticas públicas. As qualitativas foram aplicadas no sentido de caracterizar as condições socioeconômicas locais, a alimentação, a produção de autoconsumo e as formas de uso dos recursos naturais, utilizando "recordatório alimentar 24 horas", depoimentos da população local e observações de campo. As quantitativas foram realizadas pela análise isotópica de unhas dos entrevistados e por meio da avaliação dos fatores de influência na alimentação local. O uso de ecologia isotópica permitiu avaliar a dieta quanto à fonte de origem dos alimentos, natural ou industrial, e caracterizar a alimentação de acordo com o nível da cadeia trófica, presença de carne, peixe, dentre outros. A junção da pesquisa qualitativa com a quantitativa permitiu identificar elementos de transição agroalimentar e mudanças nas formas de uso dos recursos naturais nas comunidades mais acessíveis ao meio urbano. Em contraposição a este padrão de transformação, em algumas comunidades foi identificado um panorama de resistência do modo de vida tradicional e reorganização por meio de estímulos à produção agroextrativista local. A partir da produção do pescado em Apeú Salvador e da farinha de mandioca nos Kalunga, a manutenção do trabalho e o incentivo à autonomia local são alternativas que podem potencializar o ajuste e a adaptação às mudanças globais da modernidade. Embora alguns dos resultados remetam à mudança de hábitos agroalimentares, pondera-se que sob determinadas condições os impactos do desenvolvimento em povos tradicionais podem ser atenuados. Apesar da relativização, salienta-se que as interferências da modernidade no sistema agroalimentar em comunidades tradicionais são reais e precisam ser devidamente considerados por intervenções externas e políticas públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema agroalimentar. desenvolvimento. uso dos recursos naturais. agroecossistemas tradicionais. ecologia isotópica.

IMPACTS OF DEVELOPMENT ON TRADITIONAL COMMUNITIES: AGRIFOOD TRANSITION AND ADAPTIVE ADJUSTMENTS

ABSTRACT: The greater access to the urban and globalized world may be endangering the livelihood of traditional peoples, generating impacts on food and agri-food system. Therefore, aiming to infer these possible impacts of development and adaptation strategies of traditional peoples on new socioeconomic demands, the study was conducted with the Kalunga Quilombo remnants, in the state of Goiás, and artisanal fishermen from Apeú Salvador Island, in the state of Pará. Through quantitative and qualitative evaluations, the goal of this study was to understand the impacts on traditional communities due to increased urbanization, greater access to the market economy and public policy. Qualitative evaluations have been applied to identify local socioeconomic conditions, food habits, production for self-consumption and ways of natural resources usages, through the food 24h recall, local people reports and field observations. Quantitative evaluation was performed through isotope analysis of interviewee's fingernails and assessment of the influence factors on local food. The use of isotopic ecology allowed evaluating the diet regarding the source of origin of food products, natural or industrial, and characterizing food habits according to the level of the trophic chain, as well as the presence of meat, fish and others. The combination of qualitative and quantitative research methods allowed identifying elements of agri-food and changes in the forms of use of natural resources in the most accessible communities.. In contrast to this pattern of transformation, in some communities, it was identified a scenario of resistance of the traditional way of life and reorganization through incentives to local agro-extractive production. Based on fish production in Apeú Salvador and cassava flour in the Kalunga community, the maintenance of work and encouragement to local autonomy are alternatives that may enhance the adjustment and adaptation to global changes of modernity. Thus, although some of the results reveal the change in food habits and use of natural resources, under certain conditions the impacts of development on traditional peoples can be bypassed. Despite the relativity, the interferences of modernity on the agri-food system of traditional communities are real and need to be properly taken into account by external interventions and public policies.

KEYWORDS: Agri-food systems. development. use of natural resources. traditional agroecosystems. isotope ecology.